Disciplina: Corpo Gordo: patologia, estigma e ativismo

Docente: Juliana Abonizio (UFMT)

CH: 15 horas

Ementa: A forma e o peso do corpo são controlados socialmente e, na cultura contemporânea, o fenômeno complexo da obesidade apresenta-se como um desafio a ser compreendido pelas ciências sociais tanto pelo estigma atribuído aos portadores dos corpos gordos quanto pela ideia de combate a obesidade apresentada como epidemia. A obesidade torna-se então uma questão de política pública ao mesmo tempo em que a bandeira da saúde é vista como empreendimento individual. Os corpos gordos alavancam mercados, tanto da indústria do emagrecimento quanto do consumo plus size e, privados de cidadania, reivindicam empoderamento por meio do ativismo anti-gordofobia. Refletir sobre essas e outras questões associadas a obesidade, consumo e ativismo é o objetivo dessa disciplina.

Encontros:

1. Abertura: apresentação do Programa. História da Obesidade e Patologização do corpo gordo. (texto de apoio: VIGARELLO, Georges. As metamorfoses do gordo. Petrópolis: Vozes, 2012. (Introdução PP. 9-15) e Medicalização e controvérsias: o olhar crítico da sociologia sobre a obesidade. IN: POULAIN, Jean-Pierre. Sociologia da Obesidade. São Paulo: Ed. SENAC, 2013. (PP. 141-198) CH: 4 horas
2. Estigma e Responsabilidade Individual. (texto de apoio: A infelicidade dos obesos nas sociedades modernas: IN: POULAIN, Jean-Pierre. Sociologia da Obesidade. São Paulo: Ed. SENAC, 2013. PP. 141-198). Araujo. Pena. Freitas.Sofrimento e preconceito: trajetórias percorridas por nutricionistas obesas em busca do emagrecimento. Ciência & Saúde Coletiva, 20(9):2787-2796, 2015. CH: 4 horas
3. Gordofobia e Ativismo. GAMA, AZIZE. Fat studies e a produção de conhecimento situado: Notas sobre o sexto Congresso Internacional de Estigma do Peso. Enfoques, Rio de Janeiro, Edição Especial XIX Jornada Discente do PPGSA/UFRJ, pp. 1-9, 2019. CH: 4 horas
4. Encerramento. Debate: Corpo Gordo e Consumo: venda de emagrecimento, mercado plus size, pornografia, vigilância do consumo. CH: 3 horas

Avaliação: os estudantes matriculados serão avaliados mediante debate acerca de ensaio individual entregue no dia do encerramento sobre algum tema derivado da disciplina. Os ensaios devem ter no mínimo 4 e no máximo 10 páginas, em tamanho 12, espaçamento 1,5.

Os textos serão disponibilizados para cópia aos estudantes em local a combinar.

Bibliografia de apoio

**ABESO**. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Mapa da Obesidade no Brasil, 2017. Disponível em: <<http://www.abeso.org.br/atitude-saudavel/mapa-obesidade>>. Acesso em: 22 mar. 2018.

**APPADURAI,** Arjun. A vida social das coisas: As mercadorias sob uma perspectiva cultural. Niterói – RJ: Universidade Federal Fluminense, 2008.

**ARRAES**, J. 2015. Gordofobia como questão política e feminista. Revista Fórum. Disponível em: <http://www.revistaforum.com.br/digital/163/gordofobia-como-questao-politica-e-feminista/> Acesso em: 12/05/2015.

**BALEIAS.** Grupo de pessoas gordas e body positive. (2016, 2017,2018,2019). Disponível em: <<https://www.facebook.com/groups/baleiazinha/?ref=br_rs>>.

**BARIÁTRICA** - Vencendo Desafios e Realizando sonhos. Grupo de pessoas que já fizeram ou farão o procedimento. (2015, 2016, 2017, 2018, 2019). Disponível em: <https://www.facebook.com/groups/326067847777119/>.

**BARIÁTRICA POR FAVOR.** Grupo de mulheres no wahtsaap que querem fazer a bariátrica e por algum motivo não conseguem e mulheres que conseguiram e incentivam outras a fazerem. (2017, 2018).

**BARBOSA**, Lívia.**CAMPBELL**, Colin. Cultura, consumo e identidade. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

**BELEZA FEMININA.** Grupo de mulheres para dar dicas e enaltecer a conquista da beleza. (2015, 2016, 2017, 2018, 2019). Disponível em: <<https://www.facebook.com/BELEZAFEMININABL/>>.

**BERTH,** Joice. O que é empoderamento? Feminismos Plurais. Belo Horizonte: Letramento, 2018.

**BOURDIEU**, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

.**BUTLER**, Judith. Problemas de Gênero: Feminismo e Subversão da Identidade. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

**CANALTECH**. Pornhub divulga estatísticas de 2017 e mostra que brasileiro adora pornografia. 09 de janeiro de 2018. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/comportamento/pornhub-divulga-estatisticas-de-2017-e-mostra-que-brasileiro-adora-pornografia-106304/>>. Acesso em: 16 mai. 2019.

**CANGUILHEM,** Georges. O normal e o patológico. 4ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

**CARR**, Déborah;**FRIEDMAN**, Michael. Is obesity stigmatizing? Body weight, perceived discrimination, and psychological well-being in the United States. Journal of Health and Social Behavior, v. 46, set.2005. p. 244-249.(tradução nossa).

**CASTILLO,** Constanza. Alvarez. La cerda punk. Ensayos desde un feminismo gordo, lésbiko, antikapitalista & antiespecista. Valparaiso: GSR, 2014.

**COLLAÇO**, Janine Helfst Leicht. Um olhar Antropológico sobre o ato de comer fora. USP: NAU, 2013. p. 171-194.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Representações do comer e alimentação em restaurantes de comida rápida na cidade de São Paulo: alguns aspectos sobre saúde e obesidade. REGET -v. 18. Ed. Especial Mai. 2014, p. 101-115.

**COSTA,** Jurandir Freire. O vestígio e a aura: corpo e consumismo na moral do espetáculo. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/rae/v45n2/v45n2a09>>. Acesso 27 fev 2017.

**D’SOUZA**, Radha. As prisões do conhecimento: pesquisa ativista e revolução na era da “globalização”. In: **SANTOS**, Boaventura de Sousa; **MENESES**, Maria Paula. Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010, p. 145-171.

**ECO**, Umberto. (Org.). História da beleza. Rio de Janeiro: Record, 2004.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ História da feiura. Rio de Janeiro: Record,2007.

**FAMOSOS**. Saradas! Relembre as famosas que mudaram o corpo com muita malhação: Compare! Extra, 2015. Disponível em: <<https://extra.globo.com/famosos/saradas-relembre-as-famosas-que-mudaram-corpo-com-muita-malhacao-compare-17604775.html>>. Acesso em: 22 abril 2016.

**FERREIRA**, Carolina, Branco de Castro. Feminismos web: linhas de ação e maneiras de atuação no debate feminista contemporâneo. Unicamp: Cadernos Pagu (44), 2015. p. 199 -228.

**FIGUEIROA**, Natália Lima. Pornografia com mulheres gordas: o regime erótico dos corpos dissonantes. Revista Pensata, UNIFESP, v.4. n.1, 2014. p.112- 126.

**FISCHLER**, Claude. Obeso benigno, obeso maligno. In: SANT’ANNA, Dd. B. (Org.), Políticas do corpo: elementos para uma história das práticas corporais. São Paulo: Estação Liberdade, 1995. p. 69-80.

**FLANDRIN,** Jean-Louis,**MONTANARI** Massimo. (Org). História da alimentação. São Paulo: Estação Liberdade,1998.

**GANDRA,** Alana. Uma pesquisa do Ministério da Saúde indica que 53% da população brasileira estão com excesso de peso. Agência Brasil, 2019. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-04/mais-da-metade-dos-brasileiros-esta-acima-do-peso>>. Acesso em: 03 mai. 2019.

**GOFFMAN**, Erwing. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: LTC, 1975.

**GOLDENBERG**, Miriam. “A comida como objeto de pesquisa” – umaentrevista com Claude Fischler. “The food like search object” – an interviewwith Claude Fischler. PsicologiaClínica, Rio de Janeiro, vol.23, n.1, 2011, p. 223-242.

**GORDA**. Grupo Facebook de mulheres gordas para mulheres gordas. (2016, 2017, 2018, 2019). Disponível em: <<https://www.facebook.com/mulhergorda/>>.

**GORDAS/O MAIS FELIZES**. Grupo no Facebook de pessoas gordas que não querem emagrecer (2017, 2018). Disponível em: <https://www.facebook.com/groups/2019935741566437/>.

**GORDAS E GORDOS NO TOPO.** Grupo no Facebook de empoderamento de pessoas gordas (2019). Disponível em: <<https://www.facebook.com/groups/784285618381972/>>.

**GORDANUNCA**. Grupo de *Whatsaap*, organizado pelo grupo do Facebook Musas. (2017,2018,2019).

**INMETRO.**Ministério do desenvolvimento, indústria e comércio exterior instituto nacional de metrologia, qualidadee tecnologia – INMETRO. Cadeiras Plásticas, 2012. Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/consumidor/produtos/cadeira.asp>> Acesso em: 03 mai. 2019.

**JIMENEZ-JIMENEZ,** Maria Luisa; **ABONIZIO,** Juliana. Gordofobia e Ativismo gordo: o corpo feminino que rompe padrões e transforma-se em acontecimento. Trabalho apresentado XXXI Congreso Asociación Latino America de Sociología ALAS – Uruguay: Universidad de la Republica, 2017. Disponível em:<<http://alas2017.easyplanners.info/opc/tl/1243_maria_luisa_jimenez_jimenez.pdf>>. Acesso em: 22 jan. 2018.

**JIMENEZ-JIMENEZ**, Maria Luisa. *Dietland*: a Gordofobia como questão Feminista. TODASFRIDAS, 2018a. (Blog/Facebook). Disponível em:[<http://www.todasfridas.com.br/2018/09/25/dietland-a-gordofobia-como-questao-feminista/](http://www.todasfridas.com.br/2018/09/25/dietland-a-gordofobia-como-questao-feminista/)>. Acesso em 22 fev. 2019.

**JIMENEZ-JIMENEZ,** Maria Luisa; **ABONIZIO,** Juliana. Mulheres gordas: práticas de consumo e mercado. IX Encontro Nacional de Estudos do Consumo, ESPM: Rio de Janeiro, RJ, 2018b. Disponível em: <<http://estudosdoconsumo.com/wp-content/uploads/2018/11/ENEC2018-GT09-JIMENEZ-ABONIZIO-MulheresGordas.pdf>>. Acesso em: 12 jan. 2019.

**JIMENEZ-JIMENEZ**, Maria Luisa.Por que a BELEZA é tão importante para as MULHERES?TODADFRIDAS, 2018c. (Blog/Facebook). Disponível em: <http://www.todasfridas.com.br/2018/11/12/por-que-a-beleza-e-tao-importante-para-as-mulheres/>. Acesso em: 22 fev. 2019.

**JIMENEZ-JIMENEZ,** M. L.; **ABONIZIO,** J. Consumo, gênero e sexualidade: práticas de consumo e produção da diferença. IX Encontro Nacional de Estudos do Consumo. ESPM, Rio de Janeiro, 2018d. Disponível em: <<http://estudosdoconsumo.com/wp-content/uploads/2018/11/ENEC2018-GT09-JIMENEZ-ABONIZIO-MulheresGordas.pdf>>. Acesso em: 12 jan. 2019.

**JIMENEZ-JIMENEZ**, Maria Luisa. Gordofobia Médica: A reprodução do Estigma Social, 2018e. (Blog/Facebook). Disponível em:[<http://www.todasfridas.com.br/2018/07/23/gordofobia-medica-a-reproducao-do-estigma-social/](file:///F%3A%5C%5CTESE%5C%5C%3Chttp%3A%5C%5Cwww.todasfridas.com.br%5C%5C2018%5C%5C07%5C%5C23%5C%5Cgordofobia-medica-a-reproducao-do-estigma-social%5C%5C)>. Acesso em: 23/09/2018.

**JIMENEZ-JIMENEZ**, Maria Luisa. Gordofobia: uma questão de perda de direitos, 2018f. (Blog/Facebook). Disponível em:[<http://www.todasfridas.com.br/2018/03/11/gordofobia-uma-questao-de-perdaa-de-direitos/](http://www.todasfridas.com.br/2018/03/11/gordofobia-uma-questao-de-perdaa-de-direitos/)>. Acesso: 05 maio, 2019.

**JIMENEZ-JIMENEZ,** M. L Pelo direito a não querer emagrecer e ser GORDA! RESPEITO AOS CORPOS DIFERENTES! TODASFRIDAS, 2019. (blog/Facebook). Disponível em: <http://www.todasfridas.com.br/2019/02/12/pelo-direito-a-nao-querer-emagrecer-e-ser-gorda-respeito-aos-corpos-diferentes/>

**KULICK,** Don. Pornô. Cadernos Pagu, Campinas, n. 38, 2012. p. 223-240. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-83332012000100008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 19 jan. 2013.

**LE BRETON**, David. Adeus ao corpo: antropologia e sociedade. Campinas: Papirus, 2003.

**LEMOS,** Nina. A psicanalista fala sobre a imagem irreal que se criou do corpo feminino. Entrevista por telefone com Susie Orbach, Revista TPM, 2012. Disponível em: <https://revistatrip.uol.com.br/tpm/susie-orbach>. Acesso em: 22 ago. 2013.

**LIPOVETSKY**, Gilles. Da leveza: rumo a uma civilização sem peso. São Paulo: Manoele, 2016.

**LUQUESI,** Thaís. Mulher usava redes sociais para aplicar golpes de venda de celular. Além de vender aparelhos que não entregava, ela inventava doenças. Vítimas criaram uma página para divulgar os golpes. Jornal Hoje, Globo, 2015.Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/08/mulher-usava-redes-sociais-para-aplicar-golpes-de-venda-de-celular.html>>. Acesso em: 22 agos. 2018.

**MADEL**, Cesar Sabino. Ritos da Forma: a construção da identidade fisiculturista em academias de musculação na cidade do Rio de Janeiro. Arquivos em Movimento, Rio de Janeiro, v.3, n.1, janeiro/junho, 2007. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/9089/7219>. Acesso em: 22 mai. 2016.

**MAGOGA**, Marcos. Discurso biomédico: um pilar da gordofobia. O grande close, 2018. Disponível em: <https://medium.com/ograndeclose/discurso-biom%C3%A9dico-um-pilar-da-gordofobia-9d7c8322162d>. Acesso em: 11 mai 2019.

**MAIA**, Rousiley. C. M. Identidades coletivas: negociando novos sentidos, politizando as diferenças. Contracampo, nº 5, Rio de Janeiro: UFF, 2000.

**MASSOM**, Laura. Feministas en todas partes. Una etnografía de espacios y narrativas feministas en Argentina. Buenos Aires. Prometeo libros, 2007. (tradução nossa).

**MATTOS**, Rafael. Sobrevivendo ao estigma da gordura. São Paulo: Vetor, 2012.

**MINAS GORDAS.** Grupo no Facebook para mulheres gordas dentro e fora do ativismo. (2019). Disponível em: <<https://www.facebook.com/groups/2031892940255948/>>.

**MINTZ**, Sidney. Comida e antropologia: uma breve revisão. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 16, n º47, 2001. p 31-42.

**MURRAY**, Stuart. A patologização da obesidade: Posicionamento da Gordura em nosso imaginário cultural . Biopolítica e a Epidemia de Obesidade: Órgãos Diretivos: Órgãos Diretores. J Wright; V Harwood. Routledge, 2009. (tradução nossa)

**MUSAS.**Grupo no Facebook de mulheres que malham, são magras e se consideram inspiração de corpo belo. (2016, 2017, 2018). Disponível em: <<https://www.facebook.com/Musas-Academia-Para-Mulheres-341657486011698/>>.

**NECHAR**, Assuf, Patrícia. Diversidade de Corpos: A Ascensão do Corpo Gordo Através das Artes, Redes Sociais e o Movimento Plus Size. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Joinville – SC, 2018. Disponível em: <<http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-1009-1.pdf>>. Acesso em: 01 maio, 2019.

**NEVES**, Marília. Sarah Stage, a grávida sarada, posa de biquíni quatro meses após dar à luz. Modelo surpreende com o corpão em forma e a barriga tanquinho em foto do Instagram. EGO nas redes sociais. O Globo, 2015. Disponível em: <http://ego.globo.com/famosos/noticia/2015/08/sarah-stage-gravida-sarada-posa-de-biquini-quatro-meses-apos-dar-luz.html>. Acesso em: 27 jul 2017.

**NIGRI,** Yasmin. Dear White People: o que é racismo institucionalizado? Revista Caliban net, 2017. Disponível em: <<https://revistacaliban.net/dear-white-people-o-que-%C3%A9-racismo-institucionalizado-8495c41270b6>>. Acesso em: 22 jan. 2019.

**OLIVEIRA**, Deise Moura. O processo de tomada de decisão da mulher obesa pela cirurgia bariátrica: uma abordagem compreensiva. (Tese de Doutorado) Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2013. 125.p.**ORLANDI,** Eni Pulcinelli. Cidade dos Sentidos. Campinas, SP: Pontes, 2004.

**PERIN**, Thiago. Homens ricos gostam de mulheres magras; pobres preferem gordinhas. Super Interessante, 2016. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/blog/cienciamaluca/homens-ricos-gostam-de-mulheres-magras-pobres-preferem-gordinhas/>>. Acesso em: 22 jan. 2019.

**PITH**, Santiago. Adolphe Quetelet e a biopolítica como teologia secularizada. História, Ciências e Saúde-Manguinhos, vol.20 no.3 Rio de Janeiro July/Sept. 2013 Epub Aug 14, 2013

**PODE ME CHAMAR DE GORDA**. Grupo no Facebook de empoderamento de mulheres gordas. (2017, 2018, 2019). Disponível em: <https://www.facebook.com/podemechamardegorda/>.

**POULAIN**, Jean Pierre. Sociologia da Obesidade. São Paulo: Senac, 2013.

**PRÁ,** Jussara. Mulheres, direitos políticos, gênero e feminismo. Unicamp: Cadernos Pagú (43), julho-dezembro, 2014. p. 169-196.

**REEDUCAÇÃO ALIMENTAR – VIDA SAUDÁVEL**. Grupo de mulheres que querem ou mantem o corpo magro através de dicas e aconselhamentos umas das outras. (207, 2018). Disponível em: <https://www.facebook.com/groups/reeducacaoalimentarvidasaudavel/>.

**RIBEIRO**, Naiana. Mulheres falam da dificuldade de encontrar roupas plus size. Plus Portal da primeira revista para gordas no Brasil, 2016. Disponível em: <<http://eusouplus.com/mulheres-falam-da-dificuldade-de-encontrar-roupas-plus-size/>>. Acesso em: 24 mai.2019.

**RODRIGUES**, J. As meninas estão mudando a escola. Nova Escola, 2016. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/465/feminismo-genero-meninas-mudam-escola>. Acesso em: 16/11/ 2016.

**ROHDEN**, Fabíola. Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.

**RUBIN**, Gayle. Trafico de Mulheres: notas sobre a “economia política” dos sexo. Recife: Edição SOS – Corpo, 1993.

#\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Pensando sobre sexo: notas para uma teoria radical da política da sexualidade, in: Cadernos Pagu, (21), Campinas: Unicamp, 2003a, p. 01-88.

**SANT’ANNA**, Denise Bernuzzi de. Cuidados de Si e Embelezamento Feminino: fragmentos para uma história do corpo no Brasil. IN: SANT’ANNA, Denise Bernuzzi de (Org.). Política do Corpo. São Paulo: Estação Liberdade,p. 121-139, 1995.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Corpos de Passagem: ensaios sobre a subjetividade contemporânea. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Entre o peso do corpo e o pesar da alma: notas para uma história das emoções tristes na época contemporânea. História. Questões e Debates, v. 59, p. 99-113, 2014a.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ História da Beleza do Brasil. São Paulo: Contexto, 2014b.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Gordos, magros e obesos: uma história do peso no brasil. São Paulo: Estação Liberdade, 2016.

**SAÚDE BRASIL**. Obesidade e sobrepeso terão primeiro Protocolo Clínico para tratamento. Portal Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/44310-obesidade-e-sobrepeso-terao-primeiro-protocolo-clinico-para-tratamento>. Acesso em: 18 dez 2018.

**SBCM**. Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. Número de cirurgias bariátricas no Brasil aumenta 46,7%, 2018. Disponível em: <https://www.sbcbm.org.br/numero-de-cirurgias-bariatricas-no-brasil-aumenta-467/>. Acesso em: 27 agos. 2018.

**SCRIVER**, Amanda. Guia de facesitting para gordas. Sexo, 10 dez, 2018. Disponível em: <<https://www.vice.com/pt_br/article/mbypnn/guia-de-facesitting-para-gordas>>. Acesso em jan. 2019.

**SENSUALIDADE PLUS**. Grupo Facebook de mulheres gordas que se entendem como mulheres sensuais. (2016,2017,2018). Acesso em:<https://www.facebook.com/Sensualidade-Plus-181453718698737/>.

**SINDIVESTUÁRIO.** Sindivestuário / Matérias / Moda Plus Size movimenta R$ 4,5 Bilhões. Disponível em: <http://sindivestuario.org.br/moda-plus-size-movimenta-r-45-bilhoes/>. Acesso em: 25 mai. 2019,

**SIQUEIRA,** Denise da Costa Oliveira; **FARIA**, Aline Almeida. Corpo, saúde e beleza: representações sociais nas revistas femininas. Comunicação, mídia e consumo. São Paulo: ESPM, vol.4, n.9, 2007, pp. 171-187.

**SOU GORDA MESMO.** Grupo no Facebook de empoderamento gordo. (2018, 2019). Disponível em: <<https://www.facebook.com/Souordamemooo/>>.

**STAFF,** Hornet. Porque Pessoas Gordas Transam Mais & São Melhores Nisso (NSFW). 11 jan. 2016. Disponível em: <https://hornet.com/stories/pt-pt/porque-pessoas-gordas-transam-mais-sao-melhores-nisso-nsfw/>. Acesso em: 27 fev. 2018.

**SWAIN**, Tania Navarro. Feminismo e recortes do tempo presente: mulheres em revistas “femininas”. São Paulo: Perspectivas, v15, n. 3, 2001. p. 67-81.

**TALAMONE,** Rose. Brasil lidera ranking de cirurgia plástica entre jovens. Cerca de 90 mil jovens brasileiros recorrem à cirurgia plástica influenciados pela mídia, diz especialista. Jornal USP, 2018. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/radioagencia-usp/brasil-lidera-ranking-de-cirurgia-plastica-entre-jovens/>. Acesso em: 30 out 2018.

**TOVAR**, Virgie. Meu corpo, minhas medidas. São Paulo: Primavera Editorial, 2018.

**VERSIANI**, Daniela Beccaccia. Autoetnografia: uma alternativa conceitual. Letras de hoje. Porto Alegre, v. 37, n. 4, pags. 67-72, 2002.

**VOZ DAS GORDAS.** Grupo no Facebook para mulheres gordas. (2016, 2017,2018,2019). Disponível em:<<https://www.facebook.com/VozdasGordas/>>.

**WALKER**, Sarai. *Dietland.* Série Amazon Prime, 2018.

**WILLIAMS,** Linda. (ed.) Porn Studies. Durham, Duke University Press, 2004.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Screening Sex: revelando e dissimulando o sexo. Cad. Pagu no.38 Campinas jan./jun. 2012, p.

**WOLF**, Naomi. O mito da beleza: Como as imagens de beleza são usadas contra as mulheres. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**O mito da beleza: Como as imagens de beleza são usadas contra as mulheres. Rio de Janeiro: Rosa dos tempos, 2018.